

Análise das Interações da Audiência Pública da CI sobre o Plano de Trabalho do Ministério dos Transportes – 20/05/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **158 participações dos cidadãos** recebidas para a audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), realizada em 20 de maio de 2025. O objetivo é consolidar as principais preocupações, sugestões e questionamentos do público referentes ao plano de trabalho do Ministério dos Transportes, fornecendo aos Senadores um panorama claro da opinião popular para subsidiar os debates.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 158

Temas principais:

1. **Desenvolvimento Ferroviário (27%)**: Este foi o tema de maior destaque. Há um forte clamor popular pela retomada e expansão do transporte ferroviário, tanto para passageiros (incluindo trens de longa distância e modelos como os europeus/trens-bala) quanto para cargas, como alternativa para reduzir custos logísticos, desafogar rodovias, diminuir acidentes e o impacto ambiental. Cidadãos questionam o histórico de baixo investimento, buscam informações sobre projetos atuais (incluindo parcerias com a China), prazos, e a recuperação de trechos abandonados.

Exemplo: “Por que o Brasil não investe tanto no transporte ferroviário de passageiros? Já que os custos para a população são mais baratos?” (Aroldo I. - RN)

2. **Infraestrutura Rodoviária (Obras, Manutenção e Pedágios) (25%)**: A segunda maior preocupação se refere à malha rodoviária. Cidadãos cobram a conclusão de obras paradas (duplicações, pavimentações como a da BR-319), manutenção de vias existentes (buracos, pontes em risco), soluções para gargalos logísticos em estados específicos (SC, MG), e questionam os valores de pedágio e o cumprimento de contratos por concessionárias. A necessidade de ligação de regiões isoladas, como o Amapá, também foi mencionada.

Exemplo: “Ministro, a duplicação da BR 423 no trecho Garanhuns a São Caetano/PE está paralisado. Será possível a conclusão ainda nesse governo?” (Elcio A. - PE)

3. **Transparência, Gestão e Fiscalização de Obras (14%):** Os cidadãos demonstram preocupação com a gestão dos recursos públicos e a execução dos projetos. Demandam maior transparência no acompanhamento de obras (cronogramas, custos), fiscalização para evitar atrasos e sobrecustos, critérios claros para priorização de investimentos, e questionam como o Novo PAC garantirá entregas concretas, evitando a repetição de problemas de gestões anteriores. Há também perguntas sobre a integridade nas contratações e a influência política em decisões técnicas.

Exemplo: “Como o Ministério dos Transportes planeja garantir a transparência e o acompanhamento das obras públicas?” (Isadora D. - DF)

4. **Logística Integrada, Eficiência e Custos (11%):** A necessidade de um sistema de transportes mais eficiente e integrado é um ponto crucial. Cidadãos querem saber como o Ministério pretende reduzir gargalos logísticos, integrar diferentes modais (rodoviário, ferroviário, hidroviário), diminuir os custos de transporte que impactam o consumidor final, e como as ações da pasta podem fomentar o desenvolvimento regional equilibrado.

Exemplo: “Como o ministério pretende integrar rodovias e ferrovias para melhorar a logística nacional?” (Eduardo C. - RS)

5. **Sustentabilidade e Meio Ambiente no Transporte (8%):** Questões ambientais e de sustentabilidade no setor de transportes foram levantadas, incluindo estratégias para a descarbonização, incentivo à eletromobilidade, redução de colisões com fauna em rodovias e ferrovias, e o cumprimento de padrões internacionais de sustentabilidade (No Net Loss/Net Gain de biodiversidade).

Exemplo: “Qual a estratégia para a descarbonização dos transportes no Brasil e as ações concretas para atingir as metas dos Acordos Internacionais?” (Erica N. - SC)

6. **Planejamento Geral e Prioridades do Ministério (6%):** Cidadãos buscaram entender as diretrizes gerais do plano de trabalho da pasta, as metas prioritárias para os próximos anos, os principais desafios identificados pelo ministro, e como o planejamento considera as demandas regionais e as necessidades da população, além do impacto esperado no PIB e no desenvolvimento.

Exemplo: “Ministro Renan Filho, quais são as principais prioridades do plano de trabalho do Ministério dos Transportes para este ano?” (Roberta O. - DF)

7. **Segurança Viária (4%)**: A segurança nas vias é uma preocupação, com foco na redução do número de acidentes, especialmente os envolvendo motociclistas (entregadores) e caminhões. Cidadãos citam rodovias específicas com alto índice de sinistros e buscam medidas para aumentar a segurança.

Exemplo: “*Como reduzir o risco de acidentes em estradas onde disputam o mesmo espaço motocicletas, veículos leves e veículos de carga?*” (Alda S. - SP)

8. **Transporte por Aplicativos (3%)**: A regulamentação e as condições de trabalho no transporte por aplicativos foram abordadas. As perguntas focam em como o Ministério pretende lidar com a “exploração da força de trabalho”, a necessidade de tarifas justas e a possibilidade de seguros para motoristas e passageiros.

Exemplo: “*Como o Ministério do Transportes pretende fazer para acabar com a exploração da força de trabalho pelos aplicativos de transporte?*” (Alessandro B. - RJ)

9. **Outros Modais (Hidrovias, Cabotagem, Portos, Aeroportos, Ciclovias) (2%)**: Embora com menor volume, houve menções à necessidade de desenvolvimento e integração de outros modais, como o aumento da participação da cabotagem e hidrovias (especialmente na Amazônia), fomento ao transporte hidroviário em cidades costeiras/fluviais, planos para portos e aeroportos, e implantação de ciclovias.

Exemplo: “*Está previsto algum programa de fomento ao transporte hidroviário em cidades com rios navegáveis ou costa marítima?*” (Patricia A. - SC)

Em resumo, as 158 participações cidadãs na audiência da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) revelam um anseio popular por uma transformação significativa no setor de transportes. Destacam-se o forte clamor pelo desenvolvimento e modernização do modal ferroviário, tanto para passageiros quanto para cargas, e a urgência na conclusão de obras, manutenção e melhoria da infraestrutura rodoviária. Há também uma expressiva demanda por maior transparência na gestão dos recursos, fiscalização eficiente das obras e clareza nos planos de concessão. Assuntos como a integração logística entre modais, a sustentabilidade ambiental, a segurança viária e a regulamentação de transportes por aplicativo também foram proeminentes, sublinhando a expectativa da população por um plano de trabalho que atenda às necessidades concretas do país e promova o desenvolvimento socioeconômico de forma equilibrada e transparente.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33840>.